CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – Ano: 2017 (Referente ao Ano 2016)

1. IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE SOCIAL EXECUTORA

<table>
<tr><td colspan="5">Nome/Razão Social
Corassol – Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social</td><td>C.N.P.J.
01.905.513/0001-04</td></tr>
<tr><td colspan="5">Endereço
Rua Legionário Maurício nº 69 – Ipiranga</td><td>(DDD) Telefone/Fax
(16) 3934-9998</td></tr>
<tr><td>Cidade
Ribeirão Preto</td><td>UF
SP</td><td>CEP
14060-310</td><td colspan="3">E-mail Institucional
corassol@corassol.org.br</td></tr>
<tr><td colspan="6">Nome do responsável
Marta Irides de Oliveira</td></tr>
<tr><td colspan="5">C.P.F.
050.747.358-23</td><td>Data e término do mandato:
31/12/2019</td></tr>
<tr><td colspan="2">R.G. /Órgão expedidor.
2.721.480-1/ SSP</td><td colspan="2">Cargo na entidade
Presidente</td><td colspan="2">E-mail do responsável
direx1@corassol.org.br</td></tr>
<tr><td colspan="4">Endereço Residencial completo
Rua Doutor Jorge Lobato, 202 – Vila Tibério.
Ribeirão Preto/SP</td><td>CEP
14050-110</td><td>(DDD) Tel/Cel do Responsável
(16)98861-7939</td></tr>
</table>

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O CORASSOL tem por finalidade realizar ações e atividades gratuitas e permanentes, voltadas à promoção humana e ao desenvolvimento social, na área dos direitos fundamentais e sociais – vida, saúde, educação, lazer, esporte, trabalho, habitação e meio ambiente – que propiciem condições de proteção e/ou inclusão, melhoria da qualidade de vida e exercício da cidadania, em sua plenitude, às pessoas em situação de vulnerabilidade, discriminação, abandono e exclusão social.

Recebi 11/4/2017
CMAS-RP
Recebi
Data ___/___/___
Horas

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADO.

3.1 TIPOLOGIA
(x) **Proteção Social Básica**
3.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.
3.1.1.1 CORASSOL – Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social
3.1.1.2 Construindo o Amanhã- COAMA
3.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
Rua Legionário Mauricio, 79 – Ipiranga – Ribeirão Preto/SP..
3.3 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO
O programa COAMA atende crianças e adolescentes com faixa etária de 06 a 17 anos, de ambos os sexos, residentes preferencialmente na região noroeste da cidade de Ribeirão Preto, em oficinas e atividades socioeducativas, culturais, socioesportivas e de lazer objetivando a convivência e o fortalecimento de vínculos.
3.4 PÚBLICO ALVO
Crianças e adolescentes com faixa etária de 06 a 17 anos, ambos os sexos, residentes preferencialmente na região noroeste da cidade de Ribeirão Preto, encaminhados pela rede sócio assistencial e setorial ou por demanda espontânea, partícipes de família em situação de vulnerabilidade social e/ou que sofram violação de direitos e que não estejam participando de nenhum outro Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
3.5 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
160 crianças e adolescentes anualmente
3.6 NÚMERO DE INDIVIDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS
Foram atendidos 221 crianças e adolescente ao longo do ano.
3.7 METAS
Oferecer 160 vagas anuais, destinadas a criança e adolescentes do bairro Ipiranga e adjacentes; Reduzir a exposição às situações de violência ou negligência, em 90% dos participantes.

Reduzir os índices de violência, uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, em 40% dos adolescentes participantes. (Faz-se necessário informar que não tivemos nenhum caso de gravidez, bem como não foi identificado e ocorrência ou suspeita de uso de drogas entre os participantes).

Obter índice de no mínimo 95% dos participantes, inseridos e frequentando o sistema educacional regular.

Orientar e encaminhar 100% dos casos identificados pela equipe, para obtenção do acesso a benefícios e serviços socioassistenciais.

Estimular que 70% dos participantes obtenham avaliação de no mínimo Bom (na escala adotada no programa) no tocante ao desenvolvimento de suas habilidades.

3.8 OBJETIVOS

Considerando as ações e atividades desenvolvidas é possível afirmar que todos objetivos foram atingidos, sendo eles:

Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, reduzindo a exposição às situações de vulnerabilidade social.

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, propiciando vivências e acesso ao universo socioeducativo, artístico, cultural, esportivo, recreativo e de lazer, estimulando o desenvolvimento de experiências, habilidades e talentos;

Despertar na criança e no adolescente, a tomada de consciência de suas potencialidades, compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Possibilitar o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social, trabalhando nos participantes suas habilidades e potencialidades, valores e o resgate da autoestima;

Prevenir e reduzir a ocorrência do trabalho infantil na área atendida pela entidade;

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional;

Melhorar a qualidade das relações através do desenvolvimento do sentir, voltados ao respeito, a responsabilidade, a gratidão e a solidariedade.

Promover a informação e o acesso a benefícios, serviços socioassistenciais e

setoriais, a fim de contribuir para a garantia e o usufruto dos demais direitos;

Possibilitar o encaminhamento e a inserção de adolescentes no mercado de trabalho por meio de parcerias com outros programas e entidades.

Proporcionar o acesso e a inclusão digital, visando a democratização do acesso às informações e o conhecimento.

3.9 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial	Mês Final
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, reduzindo a exposição às situações de vulnerabilidade social.	Realização de oficinas socioeducativas abordando temas relevantes a esta problemática. Realização de reuniões e atendimento psicossocial coletivo e/ou individuais.	01/2016	12/2106
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, propiciando vivências e acesso ao universo socioeducativo, artístico, cultural, esportivo, recreativo e de lazer, estimulando o desenvolvimento de experiências, habilidades e talentos;	Realização de diversas oficinas intergeracionais como: Clube do Livro, Teatro, Culinária, Capoeira, Prevenção, Artesanato, Recreação, Contação de História, Jogos Cooperativos, Jogos Lúdicos, Palestras, Grupos de Diálogo e Debates. Participação dos usuários em atividades externas a organização como passeios, visitas em parques, bosques, participação no Jogos de Primavera da Casa das Mangueiras e outros lugares.	01/2016	12/2106
Despertar na criança e no adolescente, a tomada de consciência de suas potencialidades, compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Realização de atividades e ações de maneira lúdica, que estimulem os participantes a compreender as várias realidades e a conhecer-se, ampliando suas potencialidades e o auxiliando em suas dificuldades. Disponibilização de espaços para realização das atividades, como salas e ambientes agradáveis e acolhedores, para realização de atividades adequadas a cada faixa etária.	01/2016	12/2106

Possibilitar o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social, trabalhando nos participantes suas habilidades e potencialidades, valores e o resgate da autoestima;	Através das oficinas intergeracionais com conteúdos práticos e teóricos, que estimulam o protagonismo, o desenvolvimento de diversas habilidades e, a autonomia. O grupo de desenvolvimento humano aborda entre outras temáticas o resgate de valores, autoestima e o autoconhecimento por meio de dinâmicas de grupo e individuais.	01/2016	12/2106
Prevenir e reduzir a ocorrência do trabalho infantil na área atendida pela entidade;	Realização de oficinas socioeducativas, que contemplam atividades teóricas e práticas, sobre a orientação do mundo do trabalho, os seus direitos e deveres.	01/2016	12/2106
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional;	Estabelecimento de parcerias com escolas públicas, atuação em conjunto com conselho tutelar e demais órgãos de proteção da rede socioassistencial do município. Realização de palestras e atividades para orientação sobre a importância da escolarização	01/2016	12/2106
Melhorar a qualidade das relações através do desenvolvimento do sentir, voltados ao respeito, a responsabilidade, a gratidão e a solidariedade.	Através dos grupos e das oficinas são realizadas atividades como: dinâmicas, reflexões, grupos de diálogos, construção de textos , peças teatrais entre outros que ilustrem a importância das relações sociais.	01/2016	12/2106
Promover a informação e o acesso a benefícios, serviços socioassistenciais e setoriais, a fim de contribuir para a garantia e o usufruto dos demais direitos;	Encaminhamentos e orientações às famílias quanto aos serviços ofertados pelo município e pela rede de atendimento socioassistencial e/ou setorial.	01/2016	12/2106
Proporcionar o acesso e a inclusão digital, visando a democratização do acesso às informações e o conhecimento;	Encaminhar os usuários a programas que ofereçam oficinas de inclusão digital, possibilitando aos usuários o acesso a informática, às várias formas de tecnologias e suas aplicações. Assim como também inseri-los no programa de inclusão digital ofertado pela própria instituição.	01/2016	12/2106
Possibilitar o encaminhamento e a inserção de adolescentes no mercado de trabalho por meio de parcerias com outros programas e entidades.	Estabelecimento de parcerias e encaminhamento dos participantes a projetos e programas que estejam devidamente registrados a realizar a inserção de inserção de	01/2016	12/2106

	adolescentes e jovens no mercado de trabalho, na condição de aprendiz ou estagiário.		

3.10 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

3.10.1 Especificar despesas/fonte de recurso/valor anual

Despesas/Fonte de recursos	Fundo Municipal Estadual Federal de Assistência Social	Verba Pública Sec. de Saúde	Verba Pública Sec. de Educação	Fundo da Criança e do Adolescente	JECRIM	Outros	Total
Salários	14.400,00	0	0	10168,94	6.751,96	28.562,53	**59.883,43**
Encargos Sociais	0	0	0	0	0	15.908,61	**15.908,61**
Material de Consumo	0	0	0	0	0	1.343,83	**1.343,83**
Alimentação	0	00	0	0	0	23.143,88	**23.143,88**
Material Permanente	0	0	0	0	0	0	**0,00**
Serviços de terceiros	0	0	0	34.682,89	0	129.527,98	**164.210,87**
Total	**14.400,00**	0	0	**44.851,83**	**6.751,96**	**198.486,83**	**264.490,62**

3.10.2 Descrever qual foi o montante de recursos financeiros/Fonte, utilizados para manutenção deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

FONTE	VALOR ANUAL (R$)
Recurso Próprio	198.486,83
Subvenção Municipal - Fundo Mun. de Assistência Social	14.400,00
FMDCA	44.851,83
JECRIM	6.751,96
TOTAL GERAL	264.490,62

3.11 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Denise de Freitas Barata	Coordenação Projetos	Prestador de Serviço	20
Jaqueline Aparecida Silva de Abreu	Assist Social	CLT	10
Carolyne Barbosa Vitorazzi	Monitora	Prestador de Serviço	20

Fábio Alexandre da Silva	Monitor em Teatro	Prestador de Serviço	32
Henrique dos Santos Bertolini	Monitora	Prestador de Serviço	32
Joice Ofélia Camassuti	Monitor - Dança	Prestador de Serviço	20
Maria Carolina Martins Bueno	Monitora - Dança	Prestador de Serviço	40
Melissa Frangella Lozano	Monitora	CLT	25
Claudia Helena de Souza	Monitora Artes	CLT	32
Vanessa do Bem de Souza	Monitora	Prestador de Serviço	32
André L S Baccan	Monitor Capoeira	Prestador de Serviço	20
Cristiane Ferreira Carvalho	Assist Social	Voluntário	10
Bruna Aparecida Domingos	Aux. Administrativo	CLT	20
Alessandra do Prado Pastoreli	Assistente Administrativo	CLT	17
Ana Paula de Mattos Meda	Aux. Administrativo	CLT	22
Alba Jaqueline Alves de Melo	Aux. de Limpeza	CLT	22
Maria Cecilia de Souza	Aux. de Limpeza	CLT	24
Maria de Lourdes Souza	Cozinheira	CLT	44
Rosangela Ferreira da Silva	Aux. de Limpeza	CLT	22
Sandra Regina Ferreira da Silva	Aux. de Limpeza	CLT	22
Caroline Visotcky	Jornalista	Prestador de Serviço	14
Cassiano Roberto Barros de Toledo	Coord. Administrativo	CLT	30
Fábio Luiz Gomes	Designer Gráfico	Prestador de Serviço	14
Giulia Kerolaine Silva de Almeida	Aux. Administrativo	CLT	16
Gonçalo Alberto Santos Pires	Coordenador Manutenção Predial	Prestador de Serviço	11
Humberto M da S Pires	Analista Financeiro	CLT	22
Jefferson Alves de Oliveira Campanholi	Assistente Administrativo	CLT	16
Josenildo Neres Damasceno	Técnico de Informática	CLT	11
Josiane dos Santos	Jornalista	Prestador de Serviço	18
Maria José Bonicenha	Aux. Administrativo	CLT	11
Robson de Paula Belchior	Auxiliar Manutenção Predial	CLT	16

Vitor Emanuel Quiquinato	Técnico de Informática	Prestador de Serviço	11
Ricardo Borges Ferreira Carvalho	Aux projetos	Prestador de Serviço	10
Mércia Costa Cerqueira Alcazar	Estágio Serviço Social	Estágio	6
Ana Laura Marques Gabriel	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Ana Paula de Oliveira Batista	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Andreia de Sousa Lopes	Estagiária de Serviço Social	Estágio	10
Aparecida de Fatima C de Oliveira Sousa	Estagiária de Serviço Social	Estágio	10
Bianca Caroline de Freitas	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Bianca Mendes Salgado	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Edione Beatriz dos Santos Silva	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Eduarda Nogueira de Queiroz	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Isabela Pontes Pires	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Isadora Pereira Borges	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Lara Leonora Tigilia	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Lorraine Fidélis Bondi de Jesus	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Marília Figueiró Bueno de Oliveira	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Mariliza Mara Caçola	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Mayara Caroline da Silva	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Nágila Ferreira	Estagiária de Psicologia	Estágio	6
Natália Chirane Ferfoglia	Estagiária de Psicologia	Estágio	6

3.12 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

( ) Todas as regiões de Ribeirão Preto

( ) Região CRAS I ( ) Região CRAS 1.1	**( ) Região CRAS II** ( ) Região CRAS 2.1	**(X) Região CRAS III**
( ) Região CRAS IV	**( ) Região CRAS V**	**( ) Outros municípios – especificar:**

3.13 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Membros da equipe técnica e dirigentes da entidade estão sempre presentes em reuniões, fóruns, palestras, capacitações, audiências públicas, reuniões da rede, dos Conselhos Municipais e demais órgãos públicos e privados, participando e contribuindo para a realização das ações em rede. As articulações com as demais instituições do território propiciaram novas parcerias, entre elas com a Casa das Mangueiras, onde ocorreu o compartilhamento de ações, espaços e vivências.

Percebe-se o fortalecimento e efetivação do trabalho em rede durante todo o trabalho desenvolvido.

3.14 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os participantes e seus familiares fazem parte do processo de melhoria das atividades, por meio de debates, manifestação de opiniões, sugestões, realização de pesquisa de satisfação, além do envolvimento direto na construção e definição da forma de execução das ações realizadas.

Dessa maneira é possível identificar, mensurar e acompanhar os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, sob o ponto de vista daqueles que são efetivamente beneficiados pelo projeto.

Assim as informações obtidas são avaliadas pela equipe técnica e pela diretoria da entidade, a fim de que sejam analisados os aspectos de viabilidade e sustentabilidade de cada proposta.

3.15 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Foram realizadas reuniões semanais com os orientadores, técnicos, coordenadores, equipe de apoio, a fim de que sejam identificados os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, de modo que adequações aconteceçam ao longo do processo, gerando um atendimento de qualidade ao público-alvo.

Também acontecem periodicamente reuniões com a diretoria da organização e demais envolvidos na execução do projeto, a fim de que sejam apresentadas e

avaliadas as melhorias necessárias.

Consideramos os seguintes indicadores:

- Frequência dos usuários nas oficinas
- Permanência e progresso escolar
- Participação e/ou satisfação da população usuária e seus familiares
- Impacto na qualidade de vida dos usuários.

3.16 Desligamentos de Usuários Ocorridos durante o ano	
	Quantidade
Por abandono do serviço/ programa	49
Por mudança de domicílio	7
Por superação do risco	0
Por outros motivos (não listados acima- desinteresse, locomoção, dificuldade do responsável em trazer a criança, etc)	21
Total de Desligamentos	77

4 - Capacitação de funcionários da Assistência Social

Capacitação e qualificação ocorridas no ano	
	Quantidade
Número de capacitação que a equipe de trabalho da entidade frequentou.	**19**
Número de profissionais da equipe de trabalho que foram capacitados.	**17**

5 - Qualificação das famílias dos usuários atendidos

5.1 Indicadores de vulnerabilidade e risco pessoal e social

Características do Domicílio **Famílias que residem em domicílio com serviços de infra estrutura inadequados:**	Quantidade
Domicílios particulares permanentes com abastecimento de água, provenientes de poço ou nascente ou outra forma. (ausência de água canalizada)	0
Domicílios particulares permanentes sem banheiro ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma.	2
Domicílios particulares permanentes que queimam o lixo, enterram ou é jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar.	0
Domicílios particulares permanentes com mais de dois moradores por dormitório.	50
Domicílios localizados em áreas de risco (não temos essa informação)	-
Total de domicílios com serviços de infra estrutura inadequados	2
Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	Quantidade
Família com renda per capita inferior a um quarto do salário mínimo.	26
Família com renda familiar per capita acima de ¼ de S.M e inferior a meio salário mínimo	81
Caracterização da composição familiar	
Família com pessoas de 0 a 16 anos.	191
Família com pessoas acima de 60 anos.	13
Família com responsável com menos de quatro anos de estudo.	14

Família monoparental, com filhos menores de 16 anos.	43
Família na qual há pessoas com 16 anos ou mais, desempregadas, procurando trabalho.	21
Família com pessoas com deficiência	2
Famílias oriundas de comunidades tradicionais e ou específicas (Quilombolas, indígenas, ribeirinhas, etc)	0
Quantidade de indivíduos/famílias beneficiadas de acordo com os critérios abaixo:	**Quantidade**
Idosos que recebem o BPC	0
Pessoas com deficiência que recebem o BPC	2
Famílias que recebem PBF/PETI/Renda Cidadã	67

6 - Atendimento psicossocial com Indivíduos/Famílias usuárias.

6.1 Atendimento ao Usuário e ou Núcleo Familiar		
	Mensal (média anual)	**Anual**
Entrevista com a família/indivíduo	19	230
Visitas domiciliares	1	12
Busca ativa	0	0
Orientações	7	87
Total de Atendimentos Realizados	55	662
Total de Usuários/famílias atendidas	51	622

6.2 Atendimento Coletivo		
	Quantidade Mensal	**Quantidade Anual**
Número de famílias atendidas em grupos sócio educativos	0	0
Número de grupos sócio educativos realizados	8	9
Número de famílias atendidas em palestras		91
Número de palestras realizadas		2
Número de famílias atendidas em oficinas	0	0
Número de oficinas realizadas	13	19
Outras atividades coletivas – especificar		

6.3 Demais Ações Técnicas		
	Quantidade Mensal	**Quantidade Anual**
Reuniões equipe técnica	5	63
Reuniões com Diretoria da Entidade/equipe técnica	2	24
Reuniões com Funcionários	5	63
Reuniões de Rede		7
Reuniões com outros técnicos/Instituições para discussão de casos	0	0
Outras atividades técnicas relevantes- Participação nas reuniões dos Conselhos	2	20

6.4 Atendimento Comunitário – destinado para comunidade em geral	
	Quantidade Anual
Reunião Comunitária	0
Eventos	1
Palestras	0

6.5 Encaminhamentos Atendidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	0
Rede de Educação	0
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	0
Conselho Tutelar	3
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	0
CRAS	1
CREAS	0
Outros	6
Total de encaminhamentos atendidos	10

6.6 Encaminhamentos Expedidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	4
Rede de Educação	5
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	1
Conselho Tutelar	1
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	0
CRAS	21
CREAS	2
Outros	1
Total de encaminhamentos realizados	35

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 11 de Abril de 2017.

Marta Irides de Oliveira
Presidente
CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social.

Jaqueline Aparecida Silva de Abreu
Assistente Social
CRESS 55.734

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADO

3.1 TIPOLOGIA
(X) **Proteção Social Básica**
3.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
3.1.1.1 CORASSOL – Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social
3.1.1.2 Programa Profissional do Futuro – PROFT
3.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
Rua Legionário Mauricio, 79 – Ipiranga – Ribeirão Preto/SP..
3.3 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO
Promover ações que auxiliem no processo de construção da autonomia de adolescentes e jovens, de 14 a 24 anos, oferecendo qualificação e inserção no mercado de trabalho, por meio da preparação técnico-profissional na condição de aprendiz de acordo com a Lei n°10,097/2000.
3.4 PÚBLICO ALVO
Adolescentes, com faixa etária de 14 a 17 anos, ambos os sexos, residentes preferencialmente na região noroeste da cidade de Ribeirão Preto, encaminhados pela rede socioassistencial e setorial ou por demanda espontânea, que estejam em situação de vulnerabilidade social e/ou que sofram violação de direitos.
3.5 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
A capacidade de atendimento é 200 adolescentes ano.
3.6 NÚMERO DE INDIVIDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS
Foram atendidas em média 189 adolescentes ao longo do ano, com uma média mensal de 75. Vale ressaltar que foi feita uma reestruturação do programa, incluindo a adequação da capacidade de atendimento e o aumento do tempo de permanência. Inclusive tal alteração já consta no plano de ação 2017. Faz-se necessário expor também que a atual conjuntura econômica do país contribuiu para que a oferta de vagas no mercado de trabalho fossem reduzidas.

3.7 METAS

Obter índice de 70% dos alunos participantes no Laboratório de Vivências, com avaliação no mínimo nota 7 (sete) só término do curso.

Desenvolver a autonomia de no mínimo de 75% dos participantes, a fim de que tenham condições de tomar decisões assertivas e responsabilizar-se por suas escolhas.

Obter índice de 80% dos participantes, com avaliação de mínimo "Bom", conforme escala de desempenho (Òtimo, Bom, Regular e Ruim) nas atividades propostas.

Ao término das atividades os participantes tenham conseguido desenvolver positivamente tais habilidades.

3.8 OBJETIVOS

Considerando as ações e atividades desenvolvidas é possível afirmar que todos objetivos foram atingidos, sendo eles:

Preparar adolescentes para atuarem no ambiente organizacional;

Possibilitar a inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho em empresas parceiras;

Promover o desenvolvimento da autonomia consciente e responsável nos participantes do projeto;

Desenvolver habilidades inerentes à formação administrativa e ético-profissional, tais como: trabalho em equipe, comunicação, criatividade, autocontrole, negociação, empatia, resiliência, organização, proatividade e disciplina;

Despertar no adolescente, a tomada de consciência de suas potencialidades, compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

3.9 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial	Mês Final
Preparar adolescentes para atuarem no ambiente organizacional;	Preparo e treinamento dos adolescentes para o mercado de trabalho, por meio de oficinas temáticas (dinâmicas de grupo,	01/2016	12/2106

	simulações, dramatizações, filmes, reflexão de textos, exposição de conteúdos teóricos através de slides).		
Possibilitar a inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho em empresas parceiras;	Realização de oficinas socioeducativas para abordagem de questões inerentes ao mundo do trabalho, de maneira adequada a faixa etária. Estabelecimento de parcerias com empresas públicas e privadas que necessitam cumprir a cota de aprendizes exigida pelo Ministério do trabalho	01/2016	12/2106
Promover o desenvolvimento da autonomia consciente e responsável nos participantes do projeto;	Realização de oficinas socioeducativas, que contemplam atividades teóricas e práticas, sobre o mundo do trabalho, os seus direitos e deveres, bem como a abordagem e desenvolvimento de habilidades e competências inerentes a tais atividades.	01/2016	12/2106
Desenvolver habilidades inerentes à formação administrativa e ético-profissional, tais como: trabalho em equipe, comunicação, criatividade, autocontrole, negociação, empatia, resiliência, organização, proatividade e disciplina;	Realização de oficinas e atividades com conteúdos práticos e teóricos, que visam o estímulo do protagonismo, trabalhando a autoestima e o autoconhecimento através de dinâmicas de grupos e individuais.	01/2016	12/2106
Despertar no adolescente, a tomada de consciência de suas potencialidades, compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Realização de atividades e grupos de diálogo que trazem o mundo contemporâneo como temática central, proporcionando aos adolescentes a reflexão sobre o seu papel nesse contexto.	01/2016	12/2106
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	Realização de atividades teóricas e práticas que propiciem a vivência e o conhecimento sobre o trabalho parte do processo de educação.	01/2016	12/2106

3.10 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

3.10.1 Especificar despesas/fonte de recurso/valor anual

Despesas/Fonte de recursos	Fundo Municipal Estadual Federal de Assistência Social	Verba Pública Sec. de Saúde	Verba Pública Sec. de Educação	Fundo da Criança e do Adolescente	Outros Fund. Abrinq	Outros Rec. Próp	Total
Salários	0	0	0	45.000,00	25.384,70	57.308,86	**127.693,56**
Encargos Sociais	0	0	0	0	0	22.457,16	**22.457,16**
Material de Consumo	0	0	0	0	14.878,33	774,69	**15.653,02**
Alimentação	0	0	0	0	26.635,14	266,04	**26.901,18**
Material Permanente	0	0	0	0	0	0	0
Serviços de terceiros	0	0	0	0	0	8.997,91	**8.997,91**
Total	**0**	0	0	**45.000,00**	**66.898,17**	**89.804,66**	**201.702,83**

3.10.2 Descrever qual foi o montante de recursos financeiros/Fonte, utilizados para manutenção deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

FONTE	VALOR ANUAL (R$)
Recurso Próprio	89.804,66
Fundo Municipal de Direitos da Criança e Adolescente	45.000,00
Fundação Abrinq	66.898,17
TOTAL GERAL	201.702,83

3.11 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Denise de Freitas Barata	Coordenação Projetos	Prestador de Serviço	18
Jaqueline Aparecida Silva de Abreu	Assist Social	CLT	10
Graciele Seleguim Nascimento	Monitora	CLT	40
Carolyne Barbosa Vitorazzi	Monitora	Prestador de Serviço	12
Claudia Helena de Souza	Monitora Artes	CLT	8
Josiane de Queiroz B Souza	Monitora Artes	CLT	30
Ivana Lucia de Souza Pontes	Monitora	CLT	40

Maisa M de S Vieira	Monitora	Prestador de Serviço	22
Melissa Frangella Lozano	Monitora	CLT	15
Alessandra do Prado Pastoreli	Assistente Administrativo	CLT	22
Ana Paula de Mattos Meda	Aux. Administrativo	CLT	11
Bruna Aparecida Domingos	Aux. Administrativo	CLT	20
Caroline Visotcky	Jornalista	Prestador de Serviço	14
Cassiano Roberto Barros de Toledo	Coord. Administrativo	CLT	14
Cristiane Ferreira Carvalho	Assist Social	Voluntário	10
Elza Silva Baracho Góis	Assistente Administrativo	CLT	40
Fábio Luiz Gomes	Designer Gráfico	Prestador de Serviço	14
Giulia Kerolaine Silva de Almeida	Aux. Administrativo	CLT	14
Gonçalo Alberto Santos Pires	Coordenador Manutenção Predial	Prestador de Serviço	11
Humberto M da S Pires	Analista Financeiro	CLT	22
Alba Jaqueline Alves de Melo	Aux. de Limpeza	CLT	22
Jefferson Alves de Oliveira Campanholi	Assistente Administrativo	CLT	14
Josenildo Neres Damasceno	Técnico de Informática	CLT	11
Josiane dos Santos	Jornalista	Prestador de Serviço	18
Maria Cecilia de Souza	Aux. de Limpeza	CLT	20
Maria José Bonicenha	Aux. Administrativo	CLT	11
Robson de Paula Belchior	Auxiliar Manutenção Predial	CLT	14
Rodrigo Ferraz Bigoni	Contador	MEI	10
Rosangela Ferreira da Silva	Aux. de Limpeza	CLT	22
Sandra Regina Ferreira da Silva	Aux. de Limpeza	CLT	22
Vitor Emanuel Quiquinato	Técnico de Informática	Prestador de Serviço	11
Ricardo Borges Ferreira Carvalho	Aux projetos	Prestador de Serviço	10
Mércia Costa Cerqueira Alcazar	Estágio Obrigatório	Estágio	6
Andreia de Sousa Lopes	Estágio Obrigatório	Estágio	10
Aparecida de Fatima C de Oliveira Sousa	Estágio Obrigatório	Estágio	10

3.12 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Descrever qual foi a abrangência territorial deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício, de acordo com a Territorialização do SUAS.

( ) Todas as regiões de Ribeirão Preto

( ) Região CRAS I ( ) Região CRAS 1.1	**( ) Região CRAS II** ( ) Região CRAS 2.1	**(X) Região CRAS III**
( ) Região CRAS IV	**( ) Região CRAS V**	**( ) Outros municípios – especificar:**

3.13 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Membros da equipe técnica e dirigentes da entidade estão sempre presentes em reuniões, fóruns, palestras, capacitações, audiências públicas, reuniões da rede, dos Conselhos Municipais e demais órgãos públicos e privados, participando e contribuindo para a realização das ações em rede, além de atender, compartilhar e encaminhar dados e informações necessárias, com vistas ao fortalecimento e efetivação do trabalho em rede.

3.14 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os participantes e seus familiares, fazem parte do processo de implementação e melhoria dos projetos, por meio da manifestação de opiniões, sugestões, além da realização de pesquisa de satisfação, referentes às atividades realizadas.

Dessa maneira é possível identificar, mensurar e acompanhar os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, sob o ponto de vista daqueles que são efetivamente beneficiados pelo projeto.

Assim as informações obtidas são avaliadas pela equipe técnica e pela diretoria da entidade, a fim de que sejam analisados os aspectos de viabilidade e sustentabilidade de cada proposta.

3.15 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Foram realizadas reuniões mensais com os monitores, técnicos, coordenadores, diretoria da instituição e demais envolvidos na execução do projeto, a fim de que sejam identificados os pontos fortes e os pontos a serem aperfeiçoados, de modo que as necessárias intervenções e modificações aconteçam ao longo do processo, gereando um melhor atendimento e aproveitamento da população usuária.Consideramos os seguintes indicadores:

Índice de contratos estabelecidos;

Indicador: Índice de contratos estabelecidos x tempo de permanência do adolescente na vaga.

Indicador: Resultado da avaliação de desempenho

Índice de adolescentes encaminhados ao mercado de trabalho

3.16 Desligamentos de Usuários Ocorridos durante o ano	
	Quantidade
Por abandono do serviço/ programa	19
Por mudança de domicílio	1
Por superação do risco	0
Por outros motivos (não listados acima- desinteresse, locomoção, inicio em outro programa, etc)	57
Total de Desligamentos	77

4 - Capacitação de funcionários da Assistência Social

Capacitação e qualificação ocorridas no ano	
	Quantidade
Número de capacitação que a equipe de trabalho da entidade frequentou.	**19**
Número de profissionais da equipe de trabalho que foram capacitados.	**09**

5 - Qualificação das famílias dos usuários atendidos

5.1 Indicadores de vulnerabilidade e risco pessoal e social

Características do Domicílio **Famílias que residem em domicílio com serviços de infra estrutura inadequados:**	**Quantidade**
Domicílios particulares permanentes com abastecimento de água, provenientes de poço ou nascente ou outra forma. (ausência de água canalizada)	01
Domicílios particulares permanentes sem banheiro ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma.	01
Domicílios particulares permanentes que queimam o lixo, enterram ou é jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar.	0
Domicílios particulares permanentes com mais de dois moradores por dormitório.	34
Domicílios localizados em áreas de risco (não possuímos essa informação)	-
Total de domicílios com serviços de infra estrutura inadequados	1
Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	Quantidade
Família com renda per capita inferior a um quarto do salário mínimo.	8
Família com renda familiar per capita acima de ¼ de S.M e inferior a meio salário mínimo	52
Caracterização da composição familiar	
Família com pessoas de 0 a 16 anos.	77
Família com pessoas acima de 60 anos.	9
Família com responsável com menos de quatro anos de estudo.	9
Família monoparental, com filhos menores de 16 anos.	17
Família na qual há pessoas com 16 anos ou mais, desempregada, procurando trabalho.	38
Família com pessoas com deficiência	0

Famílias oriundas de comunidades tradicionais e ou específicas (Quilombolas, indígenas, ribeirinhas, etc)	0
Quantidade de indivíduos/famílias beneficiadas de acordo com os critérios abaixo:	**Quantidade**
Idosos que recebem o BPC	1
Pessoas com deficiência que recebem o BPC	0
Famílias que recebem PBF/PETI/Renda Cidadã	17

6 - Atendimento psicossocial com Indivíduos/Famílias usuárias.

6.1 Atendimento ao Usuário e ou Núcleo Familiar		
	Mensal (média anual)	**Anual**
Entrevista com a família/indivíduo	7	86
Visitas domiciliares	0	0
Busca ativa	0	0
Orientações	1	17
Total de Atendimentos Realizados	7	86
Total de Usuários/famílias atendidas	6	72

6.2 Atendimento Coletivo		
	Quantidade Mensal	**Quantidade Anual**
Número de famílias atendidas em grupos sócio educativos	0	0
Número de grupos sócio educativos realizados	3	3
Número de famílias atendidas em palestras	0	0
Número de palestras realizadas	0	1
Número de famílias atendidas em oficinas	0	0
Número de oficinas realizadas	0	0
Outras atividades coletivas – especificar		

6.3 Demais Ações Técnicas		
	Quantidade Mensal	**Quantidade Anual**
Reuniões equipe técnica	5	63
Reuniões com Diretoria da Entidade/equipe técnica	2	24
Reuniões com Funcionários	5	63
Reuniões de Rede		7
Reuniões com outros técnicos/Instituições para discussão de casos		15
Outras atividades técnicas relevantes- Participação nas reuniões dos Conselhos	1	20

6.4 Atendimento Comunitário – destinado para comunidade em geral	
	Quantidade Anual
Reunião Comunitária	0
Eventos	1
Palestras	1

6.5 Encaminhamentos Atendidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	0
Rede de Educação	0
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	0
Conselho Tutelar	0
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	0
CRAS	0
CREAS	0
Outros	0
Total de encaminhamentos atendidos	0

6.6 Encaminhamentos Expedidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	4
Rede de Educação	7
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	0
Conselho Tutelar	0
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	0
CRAS	0
CREAS	0
Outros	0
Total de encaminhamentos realizados	11

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 11 de Abril de 2017

Marta Irides de Oliveira
Presidente
CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social

Jaquelini Aparecida Silva de Abreu
Assistente Social
CRESS 55.734

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADO

3.1 TIPOLOGIA
(X) **Proteção Social Básica**
3.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
3.1.1.1 CORASSOL – Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social
3.1.1.2 INCLUSÃO DIGITAL – INDIG
3.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
Rua Legionário Mauricio, 89 – Ipiranga – Ribeirão Preto/SP.
3.3 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO
O INDIG promove o acesso e a inclusão digital, de crianças e adolescentes com faixa etária de 15 a 17 anos, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção, valorização e exercício da cidadania.
3.4 PÚBLICO ALVO
Adolescentes com a faixa etária de 15 a 17 anos, ambos os sexos, residentes preferencialmente na região noroeste da cidade de Ribeirão Preto, encaminhados pela rede socioassistencial e setorial ou por demanda espontânea, que estejam em situação de vulnerabilidade social e/ou que sofram violação de direitos. Faz-se necessário informar que houve uma priorização de atendimento para o público de 15 a 17 anos, conforme a necessidade da demanda.
3.5 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
A capacidade é de 240 usuários anualmente.
3.6 NÚMERO DE INDIVIDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS
Foram atendidos 238 adolescentes ao longo do ano.
3.7 METAS
Atingir 80% de índice de satisfação dos usuários atendidos; Resultado de no mínimo 70% de aproveitamento na avaliação individual das crianças e adolescentes; Melhoria da qualidade de vida e autoestima dos participantes do projeto, com o

acesso a facilidades da tecnologia como as operações bancárias via internet, compras em lojas virtuais, cursos (EAD) e serviços on-line variados;

Qualificar adolescentes com idade superior a 15 anos, visando a elevar o nível de empregabilidade auxiliando-os nas oportunidades do mercado de trabalho;

Apresentar e preparar as várias formas de comunicação a 100% dos participantes.

3.8 OBJETIVOS

Considerando as ações e atividades desenvolvidas, é possível afirmar que foram atingidos os seguintes objetivos:

Proporcionar a democratização e a inclusão digital a adolescentes;

Possibilitar que os participantes possam adquirir conhecimentos na área de informática e saber aplicá-los no dia-a-dia;

Possibilitar avanços sociais, desenvolvimento e aumento da qualidade de vida de crianças e adolescentes por meio do acesso a tecnologia digital;

Contribuir no processo de qualificação para o mercado de trabalho;

Aprimorar, ampliar e democratizar o acesso às facilidades tecnológicas;

Aumentar a capacidade de comunicação, por meio da utilização de novas tecnologias no ambiente familiar e profissional.

3.9 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial	Mês Final
Proporcionar a democratização e a inclusão digital a adolescentes;	Disponibilização de espaços para realização das atividades, como salas e ambientes agradáveis e acolhedores.	01/2016	12/2106
Possibilitar que os participantes possam adquirir conhecimentos na área de informática e saber aplicá-los no dia-a-dia;	Realização de atividades teóricas e praticas com diferentes tecnologias, e suas aplicações.	01/2016	12/2106
Possibilitar avanços sociais, desenvolvimento e aumento da qualidade de vida de crianças e adolescentes por meio do acesso a tecnologia digital;	Promoção de atividades e ações que possam apresentar novos conhecimentos e saberes, a fim de estimular os participantes a compreender as várias realidades, ações facilitadas pela navegação no "mundo digital".	01/2016	12/2106
Contribuir no processo de qualificação para o mercado de trabalho;	Oficinas de capacitação em softwares utilizados frequentemente no ambiente organizacional.	01/2016	12/2106

Aprimorar, ampliar e democratizar o acesso às facilidades tecnológicas;	Atividades nas salas de informática, rodas de conversar, interação, troca de experiências, além das ações teóricas e praticas	01/2016	12/2106
Aumentar a capacidade de comunicação, por meio da utilização de novas tecnologias no ambiente familiar e profissional.	Concessão de equipamentos tecnológicos para a aprendizagem e uso durante as atividades.	01/2016	12/2106

3.10 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

3.10.1 Especificar despesas/fonte de recurso/valor anual

Despesas/Fonte de recursos	Fundo Municipal Estadual Federal de Assistência Social	Verba Pública Sec. de Saúde	Verba Pública Sec. de Educação	Outros Recursos Próprios	Total
Salários	0	0	0	19.280,40	**19.280,40**
Encargos Sociais	0	0	0	3.817,50	**3.817,50**
Material de Consumo	0	0	0	1.394,62	**1.394,62**
Alimentação	0	0	0	0	0
Material Permanente	0	0	0	0	0
Serviços de terceiros	0	0	0	1.324,51	**1.324,51**
Total	**0**	0	0	**25.817,03**	**25.817,03**

3.10.2 Descrever qual foi o montante de recursos financeiros/Fonte, utilizados para manutenção deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

FONTE	VALOR ANUAL (R$)
Recurso Próprio	**25.817,03**
TOTAL GERAL	**25.817,03**

3.11 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Jaqueline Aparecida Silva de Abreu	Assist Social	CLT	10
Josiane de Queiroz B Souza	Monitora	CLT	10
Bruna Aparecida Domingos	Aux. Administrativo	CLT	4
Josenildo Neres Damasceno	Técnico de Informática	CLT	11
Vitor Emanuel Quiquinato	Técnico de Informática	Prestador de Serviço	10
Jefferson Alves de Oliveira Campanholi	Assistente Administrativo	CLT	14
Maria José Bonicenha	Aux. Administrativo	CLT	11
Robson de Paula Belchior	Auxiliar Manutenção Predial	CLT	14
Gonçalo Alberto Santos Pires	Coordenador Manutenção Predial	Prestador de Serviço	11

3.12 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Descrever qual foi a abrangência territorial deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício, de acordo com a Territorialização do SUAS.

( ) Todas as regiões de Ribeirão Preto

( ) Região CRAS I ( ) Região CRAS 1.1	**( ) Região CRAS II** ( ) Região CRAS 2.1	**(X) Região CRAS III**
( ) Região CRAS IV	**( ) Região CRAS V**	**( ) Outros municípios – especificar:**

3.13 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Membros da equipe técnica e dirigentes da entidade estão sempre presentes em reuniões, fóruns, palestras, capacitações, audiências públicas, reuniões da rede, dos Conselhos Municipais e demais órgãos públicos e privados, participando e contribuindo para a realização das ações em rede, além de atender, compartilhar e encaminhar dados e informações necessárias, com vistas ao fortalecimento e efetivação do trabalho em rede.

3.14 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os participantes e seus familiares, fazem parte do processo de implementação e melhoria dos projetos, por meio da manifestação de opiniões, sugestões, além da realização de pesquisa de satisfação, referentes às atividades realizadas.

Dessa maneira é possível identificar, mensurar e acompanhar os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, sob o ponto de vista daqueles que são efetivamente beneficiados pelo projeto.

Assim as informações obtidas são avaliadas pela equipe técnica e pela diretoria da entidade, a fim de que sejam analisados os aspectos de viabilidade e sustentabilidade de cada proposta.

3.15 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Foram realizadas reuniões mensais para elaboração, organização, monitoramento e avaliação do serviço com o envolvimento de todos os funcionários, elaborando questionários, relatórios para acompanhamento do programa. Consideramos os seguintes indicadores:

- Índice de ocupação das vagas disponíveis
- Índice de frequência
- Avaliação individual dos participantes
- Grade e relatório de atividades realizadas

3.16 Desligamentos de Usuários Ocorridos durante o ano	
	Quantidade
Por abandono do serviço/ programa	18
Por mudança de domicílio	0
Por superação do risco	50
Por outros motivos (não listados acima- especificar)	8
Total de Desligamentos	76

4 - Capacitação de funcionários da Assistência Social

Capacitação e qualificação ocorridas no ano	
	Quantidade
Número de capacitação que a equipe de trabalho da entidade frequentou.	**19**
Número de profissionais da equipe de trabalho que foram capacitados.	**04**

5 - Qualificação das famílias dos usuários atendidos

5.1 Indicadores de vulnerabilidade e risco pessoal e social

Características do Domicílio **Famílias que residem em domicílio com serviços de infra estrutura inadequados:**	Quantidade
Domicílios particulares permanentes com abastecimento de água, provenientes de poço ou nascente ou outra forma. (ausência de água canalizada)	2
Domicílios particulares permanentes sem banheiro ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma.	2
Domicílios particulares permanentes que queimam o lixo, enterram ou é jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar.	0
Domicílios particulares permanentes com mais de dois moradores por dormitório.	47

Domicílios localizados em áreas de risco (não temos essa informação)	-
Total de domicílios com serviços de infra estrutura inadequados	2
Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	**Quantidade**
Família com renda per capita inferior a um quarto do salário mínimo.	20
Família com renda familiar per capita acima de ¼ de S.M e inferior a meio salário mínimo	64
Caracterização da composição familiar	**Quantidade**
Família com pessoas de 0 a 16 anos.	126
Família com pessoas acima de 60 anos.	12
Família com responsável com menos de quatro anos de estudo.	17
Família monoparental, com filhos menores de 16 anos.	28
Família na qual há pessoas com 16 anos ou mais, desempregada, procurando trabalho.	47
Família com pessoas com deficiência	0
Famílias oriundas de comunidades tradicionais e ou específicas (Quilombolas, indígenas, ribeirinhas, etc)	0
Quantidade de indivíduos/famílias beneficiadas de acordo com os critérios abaixo:	**Quantidade**
Idosos que recebem o BPC	1
Pessoas com deficiência que recebem o BPC	0
Famílias que recebem PBF/PETI/Renda Cidadã	31

6 - Atendimento psicossocial com Indivíduos/Famílias usuárias.

6.1 Atendimento ao Usuário e ou Núcleo Familiar		
	Mensal (média anual)	**Anual**
Entrevista com a família/indivíduo	8	99
Visitas domiciliares	0	0
Busca ativa	0	0
Orientações	0	0
Total de Atendimentos Realizados	17	200
Total de Usuários/famílias atendidas	14	173

6.2 Atendimento Coletivo		
	Quantidade Mensal	**Quantidade Anual**
Número de famílias atendidas em grupos sócio educativos	0	0
Número de grupos sócio educativos realizados	4	5
Número de famílias atendidas em palestras	0	27
Número de palestras realizadas	0	2
Número de famílias atendidas em oficinas	0	0
Número de oficinas realizadas	1	1
Outras atividades coletivas – especificar	0	0

6.3 Demais Ações Técnicas		
	Quantidade Mensal	**Quantidade Anual**
Reuniões equipe técnica	5	63
Reuniões com Diretoria da Entidade/equipe técnica	2	24
Reuniões com Funcionários	5	63
Reuniões de Rede	0	7

Reuniões com outros técnicos/Instituições para discussão de casos	0	0
Outras atividades técnicas relevantes- Participação nas reuniões dos Conselhos	2	20

6.4 Atendimento Comunitário – destinado para comunidade em geral	
	Quantidade Anual
Reunião Comunitária	0
Eventos	1
Palestras	0

6.5 Encaminhamentos Atendidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	0
Rede de Educação	0
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	0
Conselho Tutelar	0
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	0
CRAS	0
CREAS	0
Outros	0
Total de encaminhamentos atendidos	0

6.6 Encaminhamentos Expedidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	4
Rede de Educação	7
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	0
Conselho Tutelar	0
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	0
CRAS	0
CREAS	0
Outros	0
Total de encaminhamentos realizados	11

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 11 de Abril de 2017.

Marta Irides de Oliveira
Presidente
CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social

Jaqueline Aparecida Silva de Abreu
Assistente Social
CRESS 55.734

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADO

3.1 TIPOLOGIA
(x) **Proteção Social Básica**
3.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
3.1.1.1 CORASSOL – Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social
3.1.1.2 Casulo de Amor
3.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
Rua Tocantins n°1422- Vila Pompeia Ribeirão Preto/SP.
3.3 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO
Oferecer à gestante orientação biopsicossocial, com veiculação de informações básicas e essenciais sobre o período gestacional e pós-parto; promovendo acessos a benefícios e serviços socioassistenciais.
3.4 PÚBLICO ALVO
Gestantes adolescentes, jovens e adultas em situação de vulnerabilidade e risco social da Região Noroeste de Ribeirão Preto.
3.5 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
15 gestantes por ano.
3.6 NÚMERO DE INDIVIDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS
Foram atendidos 10 gestantes por ano.
3.7 METAS
Oferecer um enxoval básico a todas as gestantes atendidas com 75% de frequência; Prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais; Aumentar o acesso aos direitos socioassistenciais; Aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais; Aumentar o número de usuárias autônomas e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; Contribuir com outras políticas públicas para a redução dos índices de violência, uso

de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e controle da natalidade.

Melhorar a qualidade de vida e o vínculo afetivo materno e o ambiente familiar.

3.8 OBJETIVOS

Considerando as ações e atividades desenvolvidas é possível afirmar que todos objetivos foram atingidos, sendo eles:

Criar ambiente favorável e acolhedor, onde as relações e informações favoreçam a troca de experiências, esclarecimentos, informações adicionais e reflexão sobre temas e fatos ligados a gravidez;

Fazer os devidos atendimentos e acompanhamentos psicológicos e sociais, visando veicular informações às gestantes, esclarecendo as suas dúvidas e auxiliando na solução de conflitos;

Auxiliar na melhoria e recuperação da autoestima e valorização da mulher;

Possibilitar esclarecimentos e possibilidades de aprendizado condizentes com a necessidade nutricional a partir da realidade socioeconômica, visando uma alimentação mais saudável por parte da gestante, tanto para seu bem, quanto para de seus filhos;

Disponibilizar informações sobre os direitos e deveres da gestante, buscando a ampliação de seu exercício de cidadania.

3.9 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial	Mês Final
Criar ambiente favorável e acolhedor, onde as relações e informações favoreçam a troca de experiências, esclarecimentos, informações adicionais e reflexão sobre temas e fatos ligados a gravidez;	Disponibilização de espaços para realização das atividades como: salas para oficinas e ambientes acessíveis, agradáveis e acolhedores. Estruturação da equipe técnica com profissionais qualificados e experientes.	01/2016	12/2106
Fazer os devidos atendimentos e acompanhamentos psicológicos e sociais, visando veicular informações às gestantes, esclarecendo as suas dúvidas e auxiliando na solução de conflitos;	Acolhimento, atendimento individual e em grupo, realização de oficinas, dinâmicas, simulações dos cuidados com o bebê, relaxamento, exibição de vídeo.	01/2016	12/2106
Auxiliar na melhoria e recuperação da autoestima e	Dinâmicas de grupo e roda de conversa voltadas para a	01/2016	12/2106

valorização da mulher;	valorização da mulher no seus mais variados aspectos.		
Possibilitar esclarecimentos e possibilidades de aprendizado condizentes com a necessidade nutricional a partir da realidade socioeconômica, visando uma alimentação mais saudável por parte da gestante, tanto para seu bem, quanto para de seus filhos;	Orientações e dicas quanto alimentação saudável, tipos de alimentos indicados para a gestante e para o bebê.	01/2016	12/2106
Disponibilizar informações sobre os direitos e deveres da gestante, buscando a ampliação de seu exercício de cidadania.	Oficinas expositivas e discussão em grupo.	01/2016	12/2106

3.10 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

3.10.1 Especificar despesas/fonte de recurso/valor anual

Despesas/Fonte de recursos	Fundo Municipal Estadual Federal de Assistência Social	Verba Pública Sec. de Saúde	Verba Pública Sec. de Educação	Outros Recursos Próprios	Total
Salários	0	0	0	0	0
Encargos Sociais	0	0	0	0	0
Material de Consumo	0	0	0	0	0
Alimentação	0	0	0	0	0
Material Permanente	0	0	0	0	0
Serviços de terceiros	0	0	0	4.694,74	4.694,74
Total	**0**	0	0	**4.694,74**	**4.694,74**

3.10.2 Descrever qual foi o montante de recursos financeiros/Fonte, utilizados para manutenção deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

FONTE	VALOR ANUAL (R$)
Recurso Próprio	4.694,74
TOTAL GERAL	4.694,74

3.11 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Denise Freitas Barata	Coordenador	Prestador de serviço	02
Graciele Seleguim Nascimento	Psicólogo	CLT	02
Jaqueline Aparecida Silva	Assistente Social	CLT	01
Bruna Aparecida Domingos	Auxiliar Administrativo	CLT	01
Estagiários - Enfermagem USP	Estagiário – voluntário	Voluntário	02

3.12 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Descrever qual foi a abrangência territorial deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício, de acordo com a Territorialização do SUAS.

( ) Todas as regiões de Ribeirão Preto

( ) Região CRAS I ( ) Região CRAS 1.1	**( ) Região CRAS II** ( ) Região CRAS 2.1	**(X) Região CRAS III**
( ) Região CRAS IV	**( ) Região CRAS V**	**( ) Outros municípios – especificar:**

3.13 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Membros da equipe técnica e dirigentes da entidade estão sempre presentes em reuniões, fóruns, palestras, capacitações, audiências públicas, reuniões da rede, dos Conselhos Municipais e demais órgãos públicos e privados, participando e contribuindo para a realização das ações em rede.

3.14 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os participantes e seus familiares fazem parte do processo de melhoria das atividades, por meio de debates, manifestação de opiniões, sugestões, realização de pesquisa de satisfação, além do envolvimento direto na construção e definição da forma de execução das ações realizadas. Dessa maneira é possível identificar, mensurar e acompanhar os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, sob o ponto de vista daqueles que são efetivamente beneficiados pelo projeto.

Assim as informações obtidas são avaliadas pela equipe técnica e pela diretoria da entidade, a fim de que sejam analisados os aspectos de viabilidade e sustentabilidade de cada proposta.

3.15 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação serão contínuos, com a finalidade de mensurar a eficiência, a eficácia e efetividade do projeto, levantando informações sobre o andamento das atividades realizadas e opinião dos usuários a cada fechamento de ciclo (01 ciclo=01 encontro por semana durante 06 semanas)

Através de reuniões periódicas com os facilitadores, técnicos, coordenadores, diretoria da instituição e demais envolvidos, serão providenciadas as adequações necessárias no decorrer do processo, visando o melhor atendimento aos usuários.

3.16 Desligamentos de Usuários Ocorridos durante o ano	
	Quantidade
Por abandono do serviço/ programa	4
Por mudança de domicílio	0
Por superação do risco	0
Por outros motivos (não listados acima- especificar)	6
Total de Desligamentos	10

4 - Capacitação de funcionários da Assistência Social

Capacitação e qualificação ocorridas no ano	
	Quantidade
Número de capacitação que a equipe de trabalho da entidade frequentou.	19
Número de profissionais da equipe de trabalho que foram capacitados.	3

5 - Qualificação das famílias dos usuários atendidos

5.1 Indicadores de vulnerabilidade e risco pessoal e social

Características do Domicílio **Famílias que residem em domicílio com serviços de infra estrutura inadequados:**	**Quantidade**
Domicílios particulares permanentes com abastecimento de água, provenientes de poço ou nascente ou outra forma. (ausência de água canalizada)	0
Domicílios particulares permanentes sem banheiro ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma.	0
Domicílios particulares permanentes que queimam o lixo, enterram ou é jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar.	0
Domicílios particulares permanentes com mais de dois moradores por dormitório.	0
Domicílios localizados em áreas de risco (não temos essa informação)	-
Total de domicílios com serviços de infra estrutura inadequados	0
Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	Quantidade
Família com renda per capita inferior a um quarto do salário mínimo.	1
Família com renda familiar per capita acima de ¼ de S.M e inferior a meio salário mínimo	2

Caracterização da composição familiar	
Família com pessoas de 0 a 16 anos.	10
Família com pessoas acima de 60 anos.	0
Família com responsável com menos de quatro anos de estudo.	2
Família monoparental, com filhos menores de 16 anos.	2
Família na qual há pessoas com 16 anos ou mais, desempregada, procurando trabalho.	2
Família com pessoas com deficiência	0
Famílias oriundas de comunidades tradicionais e ou específicas (Quilombolas, indígenas, ribeirinhas, etc)	0
Quantidade de indivíduos/famílias beneficiadas de acordo com os critérios abaixo:	**Quantidade**
Idosos que recebem o BPC	0
Pessoas com deficiência que recebem o BPC	0
Famílias que recebem PBF/PETI/Renda Cidadã	3

6 - Atendimento psicossocial com Indivíduos/Famílias usuárias.

6.1 Atendimento ao Usuário e ou Núcleo Familiar		
	Mensal (média anual)	Anual
Entrevista com a família/indivíduo	1	10
Visitas domiciliares	0	0
Busca ativa	0	0
Orientações		6
Total de Atendimentos Realizados		14
Total de Usuários/famílias atendidas		10

6.2 Atendimento Coletivo		
	Quantidade Mensal	Quantidade Anual
Número de famílias atendidas em grupos sócio educativos	0	0
Número de grupos sócio educativos realizados		4
Número de famílias atendidas em palestras	0	0
Número de palestras realizadas	0	0
Número de famílias atendidas em oficinas	0	0
Número de oficinas realizadas	2	24
Outras atividades coletivas – especificar	0	0

6.3 Demais Ações Técnicas		
	Quantidade Mensal	Quantidade Anual
Reuniões equipe técnica	5	63
Reuniões com Diretoria da Entidade/equipe técnica	2	24
Reuniões com Funcionários	5	63
Reuniões de Rede		7
Reuniões com outros técnicos/Instituições para discussão de casos	0	0

Outras atividades técnicas relevantes- Participação nas reuniões dos Conselhos	2	20

6.4 Atendimento Comunitário – destinado para comunidade em geral	
	Quantidade Anual
Reunião Comunitária	0
Eventos	1
Palestras	0

6.5 Encaminhamentos Atendidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	0
Rede de Educação	0
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	0
Conselho Tutelar	0
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	0
CRAS	0
CREAS	0
Outros	0
Total de encaminhamentos atendidos	0

6.6 Encaminhamentos Expedidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	3
Rede de Educação	0
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	0
Conselho Tutelar	0
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	0
CRAS	1
CREAS	0
Outros	0
Total de encaminhamentos realizados	4

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 11 de Abril de 2017	Marta Irides de Oliveira Presidente CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social Jaqueline Aparecida Silva de Abreu Assistente Social CRESS 55.734

3 -IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADO.

3.1 TIPOLOGIA
(X) Proteção Social Especial Alta Complexidade
3.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
3.1.1.1 CORASSOL – Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social
3.1.1.2 Casa Caio – Residência Inclusiva
3.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício
Local de atendimento I – Casa Caio (sede própria) Rua Curupaiti, 226 – Monte Alegre – Cep: 14051-100 – Ribeirão Preto – SP Local de atendimento II– Casa Caio (casa alugada) Rua Albert Einstein, 1.115 – Monte Alegre – Cep: 14051-100 – Ribeirão Preto – SP
3.3 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO
O Programa Casa Caio acolhe e garante proteção integral a jovens e adultos com deficiência em situação de risco pessoal e ou vulnerabilidade social, proporcionando condições dignas de moradia, bem como sua socialização, priorizando a convivência comunitária, no exercício de sua cidadania e qualidade de vida.
3.4 PÚBLICO ALVO
Homens e mulheres com faixa etária, 18 a 59 anos, com diferentes tipos de deficiência (sensorial, física e/ou intelectual (leve ou moderada), desde que tenham certa autonomia, beneficiários do BPC, que não disponham de condições de autosustentabilidade ou de retaguarda familiar e/ou que estejam em processo de desinstitucionalização de instituições de longa permanência.
3.5 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
A capacidade de atendimento é de até 10 jovens e adultos em cada residência.
3.6 NÚMERO DE INDIVIDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS
Foram atendidas 11 pessoas com deficiência, sendo 07 na residência I e 04 na residência II.

3.7 METAS

Atendimento de 100% da demanda encaminhada pela rede socioassistencial ou setorial, até a capacidade total da casa, desde que respeitados os critérios de inclusão.

Aumento da autonomia e inclusão social dos usuários, em 60% dos usuários de acordo com avaliação individual realizada pela equipe.

Encaminhamento e assessoria em 100% dos casos identificados pela equipe, para obtenção do acesso a benefícios e serviços socioassistenciais.

Realização de 2 atividades externas mensais e ao menos 1 atividade interna semanal nas áreas de cultura, lazer esporte e ocupacional.

Estabelecimento de parcerias para atendimento e qualificação profissional dos usuários aptos a desempenhar atividades laborais.

3.8 OBJETIVOS

Considerando as ações e atividades desenvolvidas, é possível afirmar que foram atingidos os seguintes objetivos:

- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;
- Contribuir para a interação, superação de barreiras, construção progressiva da autonomia com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades dos acolhidos.
- Possibilitar a inclusão dos usuários em atividades profissionalizantes, tornando os usuários aptos ao desenvolvimento de uma atividade laboral.

3.9 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial	Mês Final
Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na	Atividades desenvolvidas pelos cuidadores Realização de dinâmicas	01/2016	12/2016

vida comunitária e social;	Realização de atividades externas		
Contribuir para a interação, superação de barreiras, construção progressiva da autonomia com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária;	Organização de objetos pessoais Participação da organização da casa Divisão de tarefas	01/2016	12/2106
Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;	Organização de benefícios Organização curatela Organização de documentos pessoais	01/2016	12/2016
Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades dos acolhidos;	Passeios (shopping, chácara, praças)	01/2016	12/2016
Possibilitar a inclusão dos usuários em atividades profissionalizantes, tornando os usuários aptos ao desenvolvimento de uma atividade laboral.	Encaminhamento para escolas e entidades, onde os usuários desenvolvem atividades profissionalizantes, para possível inserção no mercado de trabalho	01/2016	12/2016

3.10 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

3.10.1 Especificar despesas/fonte de recurso/valor anual

Despesas/Fonte de recursos	Fundo Municipal Estadual Federal de Assistência Social	Verba Pública Sec. de Saúde	Verba Pública Sec. de Educação	Outros Recursos Próprios	Total
Salários	342.000,0	0,00	0,00	95.922,86	**437.922,86**
Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	81.335,00	**81.335,00**
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	11.451,10	**11.451,10**
Alimentação	0,00	0,00	0,00	38.055,32	**38.055,32**
Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Serviços de terceiros	0,00	0,00	0,00	36.648,33	**36.648,33**
Total	**342.000,00**	**0,0**	**0,0**	**263.412,61**	**605.412,61**

3.10.2 Descrever qual foi o montante de recursos financeiros/Fonte, utilizados para manutenção deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

FONTE	VALOR ANUAL (R$)
Recurso Próprio	263.412,61
Subvenção Federal - Fundo Municipal de Assistência Social	160.000,00
Subvenção Estadual - Fundo Municipal de Assistência Social	110.000,00
Subvenção Municipal - Fundo Municipal de Assistência Social	72.000,00
TOTAL GERAL	605.412,61

3.11 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Angela Maria de Oliveira Silva	Coordenadora	CLT	44
Adélia Carolina Terra Murakami	Psicóloga	CLT	44
Renata Simião da Silva	Assistente Social	CLT	30
Alessandra Mota da Silva	Cuidador Noturno	CLT	44
Alice Motta	Aux. De Limpeza Predial	CLT	44
Antonia Aparecida S Silva	Cuidador de Referência	CLT	44
Carmen Lucia Festucci	Cuidador Noturno	CLT	44
Denise Aparecida Saraiva Garcia	Cuidador Noturno	CLT	44
Elaine Cristina A. T. Murakami	Cuidador Diurno	CLT	44
Glaucia Helena de Oliveira Silva	Cuidador Cozinheiro	CLT	44
Iara Bento Pereira	Aux. De Limpeza	CLT	44
José Mario Carlos da Silva	Motorista	CLT	44
Katia Cilene Martins Teodoro	Cuidador Noturno	CLT	44
Marco Aurélio Cardoso Revert	Assistente Administrativo	CLT	44
Maria Helena Mota	Trab. Doméstico	CLT	44
Maria Leonor C. de O. P. S. Pires	Cuidador Diurno	CLT	44
Natalia Fernanda Silva de Oliveira	Aux. de Cuid. Diurno	CLT	44
Patricia Dalvia Silva Bevilacqua	Cuidador Diurno	CLT	44
Raquel de Pedrosa Santos Pires	Assistente Administrativo	CLT	44
Sandra Mara da Cruz Moura	Cuidador Noturno	CLT	44

Alessandra do Prado Pastoreli	Assistente Administrativo	CLT	5
Ana Paula de Mattos Meda	Aux. Administrativo	CLT	11
Caroline Visotcky	Jornalista	Prestador de Serviço	12
Fábio Luiz Gomes	Designer Gráfico	Prestador de Serviço I	12
Giulia Kerolaine Silva de Almeida	Aux. Administrativo	CLT	14
Gonçalo Alberto Santos Pires	Coordenador Manutenção Predial	Prestador de Serviço	11
Josiane dos Santos	Jornalista	Prestador de Serviço	4
Maria José Bonicenha	Aux. Administrativo	CLT	11
Rodrigo Ferraz Bigoni	Contador	Prestador de Serviço	10
Vitor Emanuel Quiquinato	Técnico de Informática	Prestador de Serviço	10

3.12 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

(X) Todas as regiões de Ribeirão Preto

( ) Região CRAS I ( ) Região CRAS 1.1	**( ) Região CRAS II** ( ) Região CRAS 2.1	**( ) Região CRAS III**
( ) Região CRAS IV	**( ) Região CRAS V**	**( ) Outros municípios – especificar:**

3.13 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Membros da equipe técnica e dirigentes da entidade estão sempre presentes em reuniões, fóruns, palestras, capacitações, audiências públicas, reuniões da rede, dos Conselhos Municipais e demais órgãos públicos e privados, participando e contribuindo para a realização das ações em rede, além de atender, compartilhar e encaminhar dados e informações necessárias, com vistas ao fortalecimento e efetivação do trabalho em rede.

3.14 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A elaboração e o planejamento das estratégias serão feitas em conjunto pela equipe técnica, diretoria da entidade, e pelos usuários que apresentarem condição de participação.

As atividades desenvolvidas serão monitoradas diariamente e avaliadas

mensalmente pela equipe técnica.

Dentro do processo de avaliação e monitoramento serão realizadas quinzenalmente reuniões com a equipe técnica e moradores, na qual todos os serviços e atividades serão avaliados, se respeitando a limitação e participação de cada usuário, nas quais serão discutidas as necessidades de novas atividades, a validade das que existem e a participação dos moradores nas mesmas, assim como as dificuldades, sugestões e as soluções encontradas para resolução dos problemas apontados.

3.15 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, com a finalidade de mensurar a eficiência, a eficácia e efetividade do projeto, levantando informações sobre o andamento das ações realizadas. Todo o processo será monitorado com base em indicadores, possibilitando garantir maior eficácia das ações planejadas.

Alguns indicadores para o processo de avaliação:

- Motivação dos cuidadores para o trabalho;
- Participação/ satisfação da população usuária e funcionários;
- Impacto na qualidade de vida dos usuários:
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Quantidade de vagas existentes / quantidade de vagas preenchidas;
- Índice de melhoria na avaliação individual;
- Quadro de acompanhamento dos encaminhamentos para obtenção de benefícios e serviços sociassistenciais;
- Registro de atividades;
- Termo de parceria para qualificação profissional;

A opinião da comunidade em geral também será de grande importância, pelo acompanhamento e constatação dos resultados alcançados..

3.16 Desligamentos de Usuários Ocorridos durante o ano	
	Quantidade
Por abandono do serviço/ programa	0
Por mudança de domicílio	0
Por superação do risco	0
Por outros motivos (retorno para família)	1
Total de Desligamentos	01

4 - Capacitação de funcionários da Assistência Social

Capacitação e qualificação ocorridas no ano	
	Quantidade
Número de capacitação que a equipe de trabalho da entidade frequentou.	10
Número de profissionais da equipe de trabalho que foram capacitados.	04

5 - Qualificação das famílias dos usuários atendidos

5.1 Indicadores de vulnerabilidade e risco pessoal e social

Características do Domicílio Famílias que residem em domicílio com serviços de infra estrutura inadequados:	Quantidade
Domicílios particulares permanentes com abastecimento de água, provenientes de poço ou nascente ou outra forma. (ausência de água canalizada)	NA
Domicílios particulares permanentes sem banheiro ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma.	NA
Domicílios particulares permanentes que queimam o lixo, enterram ou é jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar.	NA
Domicílios particulares permanentes com mais de dois moradores por dormitório.	NA
Domicílios localizados em áreas de risco (não temos essa informação)	NA
Total de domicílios com serviços de infra estrutura inadequados	NA
Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	Quantidade
Família com renda per capita inferior a um quarto do salário mínimo.	NA
Família com renda familiar per capita acima de ¼ de S.M e inferior a meio salário mínimo	NA
Caracterização da composição familiar	NA
Família com pessoas de 0 a 16 anos.	NA
Família com pessoas acima de 60 anos.	NA
Família com responsável com menos de quatro anos de estudo.	NA
Família monoparental, com filhos menores de 16 anos.	NA
Família na qual há pessoas com 16 anos ou mais, desempregada, procurando trabalho.	NA
Família com pessoas com deficiência	11
Famílias oriundas de comunidades tradicionais e ou específicas (Quilombolas, indígenas, ribeirinhas, etc)	NA
Quantidade de indivíduos/famílias beneficiadas de acordo com os critérios abaixo:	**Quantidade**
Idosos que recebem o BPC	0
Pessoas com deficiência que recebem o BPC	10
Famílias que recebem PBF/PETI/Renda Cidadã	0

6 - Atendimento psicossocial com Indivíduos/Famílias usuárias.

6.1 Atendimento ao Usuário e ou Núcleo Familiar		
	Mensal (média anual)	Anual
Entrevista com a família/indivíduo	6	70

Visitas domiciliares	3	11
Busca ativa	00	00
Orientações	5	35
Total de Atendimentos Realizados	66	116
Total de Usuários/famílias atendidas	11	11

6.2 Atendimento Coletivo

	Quantidade Mensal	Quantidade Anual
Número de famílias atendidas em grupos sócio educativos	0	0
Número de grupos sócio educativos realizados	0	0
Número de famílias atendidas em palestras	0	0
Número de palestras realizadas	0	0
Número de famílias atendidas em oficinas	0	0
Número de oficinas realizadas	0	0
Outras atividades coletivas – especificar	0	0

6.3 Demais Ações Técnicas

	Quantidade Mensal	Quantidade Anual
Reuniões equipe técnica	16	176
Reuniões com Diretoria da Entidade/equipe técnica	02	20
Reuniões com Funcionários	4	41
Reuniões de Rede	1	6
Reuniões com outros técnicos/Instituições para discussão de casos	4	52
Outras atividades técnicas relevantes- Participação nas reuniões dos Conselhos	00	00

6.4 Atendimento Comunitário – destinado para comunidade em geral

	Quantidade Anual
Reunião Comunitária	0
Eventos	0
Palestras	0

6.5 Encaminhamentos Atendidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	0
Rede de Educação	0
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	0
Conselho Tutelar	0
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	0
CRAS	0
CREAS	0
Outros	0
Total de encaminhamentos atendidos	0

6.6 Encaminhamentos Expedidos (anual)	Quantidade
Rede de Saúde	8
Rede de Educação	4
Programas e Projetos de Esporte, Lazer e Cultura	1
Conselho Tutelar	0
Outros Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Juizado)	4
CRAS	0
CREAS	1
Outros	0
Total de encaminhamentos realizados	18

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 11 de Abril de 2017

Marta Irides de Oliveira
Presidente
CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social

Adélia Carolina Terra Murakami
Psicologa
CRP 06/86267